



União Educacional do Norte
Faculdade Barão do Rio Branco
Faculdade do Acre
Instituto de Ensino Superior do Acre

Comissão Própria de Avaliação



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UNINORTE
(Instituída através da Portaria FAB/FAC Nº 01-A/2015 de 12 de fevereiro de 2015)
Plano de Trabalho 2018/2020

Rio Branco, 2018

SUMÁRIO

1. Identificação institucional.....	3
2. Composição da comissão própria de avaliação-Uninorte (CPA).....	4
3. Introdução.....	5
4. Objetivos gerais.....	6
5. Linhas de ação.....	7
6. Ações.....	8
7. Etapas para o processo de avaliação institucional.....	9
8. Metas.....	10
9. Etapas para o processo de avaliação institucional.....	11
10. Considerações finais.....	12

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO – FAB

Credenciada pela Portaria MEC Nº 2266/2002 de 06 de setembro de 2002
Campus Cidade Universitária – BR 364, Km 02, Alameda Hungria, Nº 200 / Jardim Europa II
CEP: 69.915-497 - Rio Branco – Acre
Fone: (68)3302-7070 / Fax: (68)3302-7081

FACULDADE DO ACRE – FAC

Credenciada pela Portaria MEC Nº 2261/2002 de 06 de setembro de 2002
Campus Cidade Universitária – BR 364, Km 02, Alameda Hungria, Nº 200 / Jardim Europa II
CEP: 69.915-497 - Rio Branco – Acre
Fone: (68)3302-7070 / Fax: (68)3302-7081

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO ACRE - IESACRE

Credenciado pela Portaria MEC Nº 261/1999 de 11 de fevereiro de 1999, publicada em Diário
Oficial da União em 17/02/1999
Campus Cidade Universitária – BR 364, Km 02, Alameda Hungria, Nº 200 / Jardim Europa II
CEP: 69.915-497 - Rio Branco – Acre
Fone: (68)3302-7070 / Fax: (68)3302-7081

MANTENEDORA:

Sociedade de Ensino Superior do Acre

CNPJ Nº 01.115.444/0001-35
Campus Cidade Universitária
BR 364, Km 02, Alameda Hungria, 200 – Jardim Europa II
CEP: 69911-900 - Rio Branco – Acre
Fone: 55 68 3302 7070 Fax: 55 68 3302 7081
Home Page: www.uninorteac.com.br

2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-UNINORTE (CPA)

REPRESENTANTE	SEGMENTO
Douglas José Angel	Presidente
Carmen Paola Torres Alvarez	Comunidade externa
Natássia da Silva Nogueira	Corpo Administrativo
Vander Magalhães Nicácio	Representante Corpo Docente FAB
Solange Maria Chalub Bandeira Teixeira	Representante Corpo Docente FAC
Wendel Ricardo de Souza Rego	Representante Corpo Docente IESACRE
Jessica Amorim de Carvalho Nery	Representante Corpo Discente FAB
Eva M ^a . R. da Silva Dantas	Representante Corpo Discente FAC
Isabelle Lima e Silva	Representante Corpo Discente IESACRE

Período de mandato da CPA: 2018-2020

3. INTRODUÇÃO

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da União Educacional do Norte (UNINORTE), a avaliação interna, ou autoavaliação, é um processo coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e consiste em nosso próprio olhar sobre a Faculdade. Esse processo visa produzir conhecimento sobre a realidade da UNINORTE de forma a contribuir para o aprimoramento de sua qualidade e o alcance dos compromissos expressos em sua missão institucional. Nas palavras do próprio PDI: auto avaliar-se consiste além de uma ferramenta de gestão, numa perspectiva pedagógica, de aprendizado constante com o mundo, com o corpo discente, docentes, corpo técnico-administrativo, do mercado, enfim, com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral.

O resultado da avaliação é um importante instrumento de autoconhecimento para a instituição e, mais do que isso, subsídio para as tomadas de decisão, orientando a gestão em todas as instâncias, a fim de que as realizações da UNINORTE sejam significativas para a comunidade universitária e para a região.

O plano de trabalho da CPA vem ao encontro das diretrizes e metas institucionais preconizadas pelo PDI, notadamente as de Aprimorar a Avaliação interna da UNINORTE por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de incentivar a comunidade universitária a participar dos processos de avaliação interna da Faculdade.

O presente plano de trabalho também se volta para a intenção de fomentar a cultura de avaliação na UNINORTE, avançando na integração com outras áreas e setores e também na utilização de sistemas de avaliação para os processos de decisão e discussão da Instituição.

4. OBJETIVOS GERAIS

1. Ampliar e aprofundar o conhecimento sobre a realidade institucional.
2. Contribuir, por meio dos processos avaliativos, para o aperfeiçoamento constante da qualidade do ensino, pesquisa e extensão da UNINORTE, assim como para ampliar a sua relevância e integração social.
3. Contribuir para a criação e consolidação de uma cultura de avaliação na UNINORTE.

5. LINHAS DE AÇÃO

1. **Qualificação:** Aperfeiçoar o processo de autoavaliação institucional e contribuir para a criação de uma cultura de avaliação.
2. **Estratégico:** Tornar a CPA uma referência de informações e metodologia sobre os processos avaliativos na UNINORTE.
3. **Comunicação:** Tornar a CPA mais conhecida pela comunidade acadêmica da UNINORTE.
4. **Impacto:** Contribuir para a construção de uma cultura de realização e de uso contínuo da avaliação no debate e planejamento institucional na UNINORTE.
5. **Legal:** Atender às necessidades de informação autoavaliativa da UNINORTE por parte das autoridades competentes.

6. AÇÕES

Ação 1. Aperfeiçoar continuamente o processo de autoavaliação e contribuir para a criação de uma cultura institucional de avaliação.

1.1. Consolidação dos aprendizados e aperfeiçoamento do trabalho da CPA por meio da revisão periódica dos instrumentos, metodologias e processos avaliativos;

1.2. Definir um fluxo de processos para a realização de avaliações da CPA.

1.3. Construir avaliações para as características específicas da UNINORTE e para questões específicas da operacionalização da Faculdade, tais como:

- Interdisciplinaridade;
- As inovações da proposta e dos projeto pedagógico, incluindo sistema quadrimestral, disciplinas (oferta, opção limitada, livres, liberdade de escolha...), funcionamento das MCC; sistemas de matrícula, evasão, ações afirmativas, entre outras.

Ação 2. Tornar a CPA uma referência de informações e metodologia sobre os processos avaliativos na UNINORTE.

2.1. Zelar pela documentação dos debates e trabalhos da CPA, visando garantir o registro das decisões tomadas e dos aprendizados.

2.2. Tornar-se referência quanto às avaliações da UFABC, ainda que nem todas sejam produzidas pela CPA.

- Organizar e referenciar o conhecimento institucional produzido pela UNINORTE.
- Realizar uma meta-avaliação das avaliações produzidas pela CPA e outras instâncias da UNINORTE.
- Integração da CPA com os demais processos avaliativos realizados na UNINORTE.
- Proporcionar um acúmulo e disponibilidade de dados e informações avaliativas sobre a UNINORTE.

2.3. Articulação o Conselho Superior da UNINORTE sobre o papel, funcionamento e estrutura da CPA, prevendo, entre outros, os seguintes itens:

- Estabelecimento de uma secretaria e sistema permanente e institucionalizado de apoio ao trabalho da CPA.
- Atualizar o regimento e a forma de funcionamento.

2.4. Estabelecimento de cooperação e articulação com os setores mais diretamente envolvidos em processos avaliativos, como o CIA, o CPG, as coordenações de cursos, etc.

Ação 3. Tornar a CPA mais conhecida pela comunidade acadêmica da UNINORTE.

3.1. Comunicação

- Produção de materiais de divulgação, com a finalidade de conscientizar a comunidade acadêmica para a importância da autoavaliação na instituição.
- Realização de reuniões, palestras, seminários sobre Autoavaliação institucional, entre outros.
- Apresentação dos resultados dos trabalhos da CPA para o Conselho Superior da UNINORTE e a comunidade acadêmica como um todo.
- Realizar debates com a comunidade acadêmica para coleta de sugestões e possibilidades de ações avaliativas.

3.2. Aperfeiçoamento do link da CPA no site UNINORTE

- Estabelecer sistema de gerenciamento a cargo da CPA
- Definir necessidades e formato adequado do sítio
 - Disponibilização dos documentos e calendários da CPA
 - Organização e link para outras avaliações produzidas na UNINORTE
 - Contribuir para a gestão do conhecimento institucional
 - Disponibilizar os dados brutos de questionários.

Ação 4. Contribuir para a construção de uma cultura de realização e de uso da avaliação no debate e no planejamento institucional na UNINORTE

4.1. Contribuir para o estabelecimento da avaliação como instrumento de diagnóstico institucional

- Tomar o PDI como referencial para avaliar o desenvolvimento da UNINORTE.
- Contribuir para o estabelecimento e implementação de séries de indicadores para monitoramento da UNINORTE e do PDI.

4.2. Fazer da divulgação dos resultados e análises da autoavaliação um espaço de reflexão, crítica construtiva e reordenação de fluxos na UNINORTE.

- Fazer recomendações em todas as avaliações realizadas e monitorar o atendimento das mesmas.
- Realizar em conjunto com outras instâncias da UNINORTE, seminários sobre os usos da avaliação para o desenvolvimento institucional.

Ação 5. Atender às necessidades de informação autoavaliativa da UNINORTE por parte das autoridades competentes

5.1. Acompanhar os processos de avaliação externa de cursos e da Instituição.

5.2. Fornecer informações e atender aos avaliadores externos do MEC.

5.3. Elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional segundo as regras e prazos estabelecidos pelo MEC.

7. ETAPAS PARA O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com as orientações do INEP, o processo de avaliação da UNINORTE, seguirá 3 (três) etapas:

Etapa 1: Preparação

Planejamento das ações e da equipe para elaboração de reuniões e dos questionários que serão aplicados. Todos os envolvidos e novos representantes que da comissão precisam passar por uma capacitação para melhor compreender a importância da CPA, como atua e demais diretrizes.

A sensibilização para a avaliação é feita para que todos possam contribuir com o desenvolvimento da instituição, colaborando também para o processo de tomada de decisão, que precisa de sustentação através de reuniões, planos de trabalho e de ação. É fundamental que o ato de avaliar faça parte da cultura da organização, pois demonstra que as definições de missão e valores caminham para um direcionamento correto. O processo de sensibilização é feito através de reuniões com coordenadores de curso, professores e grupos de alunos; reuniões com colaboradores; material impresso para que os professores possam trabalhar em sala; material digital no site institucional.

A IES trabalha com três categorias de questionário:

- a. Questionário do discente;
- b. Questionário do docente;
- c. Questionário dos colaboradores.

Para que esses questionários sejam colocados em prática é preciso passar por algumas etapas:

1. O coordenador da CPA, juntamente com os demais integrantes, discute e elabora os formulários;
2. Os formulários são enviados para os membros da comissão, para que possam avaliar, opinar e até sugerir mudanças;
3. Definição de metodologias e estratégias para aplicação.

Questionário do discente:

O questionário dos alunos será aplicado após as avaliações de 50%. Disponibilizaremos em forma de formulário eletrônico que estará disponível no portal do aluno, durante um prazo de 15 (quinze) dias, podendo ser prorrogado a depender da participação dos discentes.

Os questionamentos estarão relacionados às dimensões do CONAES, garantindo seu caráter de ferramenta essencial para o processo de autoavaliação da UNINORTE.

Para cada uma das 10 (dez) dimensões, são elaboradas questões – que considere a capacidade de resposta do aluno – com o intuito de descobrir potencialidades e fragilidades dos segmentos.

Questionário do docente:

Segue a mesma estrutura do questionário do discente, porém com perguntas mais específicas e orientadas para o seu trabalho. A disponibilidade dos formulários para esses profissionais é definida a partir da interação com os coordenadores de curso, onde algumas estratégias são traçadas para melhor atender o número crescente de professores na instituição.

O formulário eletrônico que estará disponível no portal do docente, durante um prazo de 15 (quinze) dias, podendo ser prorrogado a depender da participação dos professores.

Questionário do colaborador administrativo:

Também está baseado na estrutura dos dois anteriores, com questionamentos pertinentes às suas necessidades. Para a sua aplicação, a CPA deve interagir com os gestores de cada segmento que podem ainda utilizar o questionário para promover discussões sobre problemas e potencialidades do seu segmento. Todas as reuniões precisam ser previamente comunicadas à CPA, contendo o objetivo, participantes e assuntos discutidos.

Etapa 2: Desenvolvimento:

Aplicação de questionários:

Após análise e validação, os formulários serão aplicados a partir das estratégias e metodologias definidas na etapa anterior. A comissão também definirá o melhor intervalo de tempo para a sua realização. Destaca-se a importância de definir um período em que os alunos estejam em uma situação de imparcialidade, ou seja, quanto menos influência no momento das respostas, melhores serão os resultados. Nessa etapa, a CPA acompanha o processo de coleta de dados para, posteriormente, analisá-los.

Construção de relatórios parciais

Após a coleta de dados, a Comissão Própria de Avaliação faz reunião para apresentação e apreciação dos dados. Nessa etapa está presente a tabulação de dados, feita com o acompanhamento de todos os membros. A plataforma online utilizada para pesquisa oferece condições para que os dados sejam tabulados da melhor forma possível, utilizando tabelas, gráficos e planilhas do Excel.

Ainda assim, a coordenação da CPA será responsável por validar e tornar esses dados confiáveis, por meio de apreciação e comparação entre os três tipos de questionários. Para cada segmento – docentes, discentes e colaboradores administrativos – a tabulação e análise leva em consideração seus anseios e perfil, para que possam produzir informações que auxiliem na tomada de decisão. São montados relatórios parciais para construção do relatório final e gerados os gráficos que servirão para divulgação para toda comunidade acadêmica.

Etapa 3: Consolidação

Elaborar relatório final

Ao término do processo de coleta de dados é feito um relatório parcial para cada tipo de questionário. Tal documento possibilita a construção do relatório final que será encaminhado ao INEP. O relatório final começa a ser elaborado, considerando todas as conclusões – seja por questionário ou acompanhamento de algumas atividades durante o ciclo – oriundas do processo de Avaliação Institucional.

Divulgar os resultados para a comunidade acadêmica

Após a reunião com os membros da Comissão e construção dos relatórios, a primeira medida deve ser a sua apresentação para o Conselho Gestor da IES. Outras três ações serão tomadas para esse fim: divulgação em murais, site da instituição e banners espalhados estrategicamente pelos espaços do campus.

A comissão também faz reunião com os coordenadores de curso e professores para apresentação dos resultados em sua área de estudo.

Crítica das informações

De acordo com a apresentação das informações e sugestões dos envolvidos, a Comissão define pontos de melhoria para a continuidade do processo avaliativo em outros ciclos.

Resultados

As informações oriundas da avaliação serão disponibilizadas no site da IES, com o intuito de alimentar acadêmicos e sociedade com informações pertinentes à Faculdade.

Pensando na importância desse processo, a CPA acompanha os planos de trabalho feitos por cada segmento e fundamentados nas dimensões analisadas na pesquisa. São identificadas as ações de melhoria e estratégias utilizadas para transformar fragilidades em potencialidades. O balanço feito busca atender a qualidade contínua, um dos princípios da instituição.

Assim, espera-se que a autoavaliação contribua encontrando potencialidades e fragilidades a serem trabalhadas pela IES, no sentido de proporcionar um melhor ambiente acadêmico para todos os interessados. Tal processo também procura evidenciar, estudar e conhecer as atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão,

bem como verificar situações relacionadas ao seu grupo de colaboradores (Professores e pessoal técnico-administrativo).

O mais importante da avaliação é o que é feito com as informações. Nesse sentido, utilizamos os representantes da comunidade acadêmica (Docentes, Discentes, funcionários, Sociedade Civil Organizada) para fazer a intermediação com seus respectivos grupos, apresentando as informações coletadas na pesquisa e propostas de melhoria que atendam às necessidades e anseios de cada público.

8. METAS

- ✓ Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Meta: estudar e analisar o PDI e sua aplicabilidade.
- ✓ Dimensão: Ensino, Pesquisa e extensão.
Meta: Verificar as ações desenvolvidas pela IES no campo de Ensino, Pesquisa e Extensão e analisar a participação dos principais agentes nesse programa.
- ✓ Dimensão: Responsabilidade Social
Meta: Verificar o impacto das atividades da IES na sociedade.
- ✓ Dimensão: Comunicação
Meta: Analisar a eficiência e eficácia dos canais de comunicação utilizados pela instituição.
- ✓ Dimensão: Política de Pessoal
Meta: Acompanhar as condições de trabalho oferecidas aos profissionais.
- ✓ Dimensão: Organização e Gestão
Meta: acompanhar a efetividade de processo de gestão da IES.
- ✓ Dimensão: Infraestrutura
Meta: medir a qualidade da infraestrutura da instituição.
- ✓ Dimensão: Planejamento e Avaliação
Meta: Discutir planos de melhoria com os segmentos.
- ✓ Dimensão: Atendimento ao aluno
Meta: Avaliar as condições de atendimento do aluno.
- ✓ Dimensão: Sustentabilidade financeira
Meta: Estudar a relação receita-despesa.

9. IDEIAS, AÇÕES E INOVAÇÕES DA COMISSÃO

- ✓ “Você pediu, a CPA atendeu” – ação que pode ser desenvolvida a partir da construção de um mural com imagens ou informações sinalizando as melhorias na IES;
- ✓ Quadro de avaliação para pontuar as demandas apresentadas pelas Comissões Externas.
- ✓ Boletim Bimestral para informar à comunidade acadêmica as diretrizes e principais ações desenvolvidas pela CPA.
- ✓ Plano de Avaliação Setorial – estudar a viabilidade de alguns ajustes para que atenda aos objetivos preestabelecidos. Atividade em que os gestores visitam os setores sinalizando potencialidades e fragilidades por meio de relatórios.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Trabalho, como instrumento para direcionamento das atividades e alcance dos objetivos, deverá ser colocado em prática a cada ciclo – entende-se por ciclo o período de um ano. Algumas atividades são obrigatórias, previstas pelos órgãos reguladores, mas a forma de implantação, construção de ferramentas de pesquisa e outros elementos são de autonomia da Comissão Própria de Avaliação.

Para obtenção de melhores resultados é necessário um processo contínuo de avaliação, fazendo o controle do que está sendo colocado em prática e o que não foi possível materializar. Essa atitude faz com que os gestores e colaboradores discutam os resultados positivos e, principalmente, problemas que impossibilitaram a execução de determinadas estratégias.

Assim, o plano de trabalho buscará executar ações que contribuam para a melhoria dos processos internos da instituição, através de avaliações pautadas nos princípios éticos e garantindo a participação de todos os representantes da comunidade acadêmica.